



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

INDICAÇÃO /2017

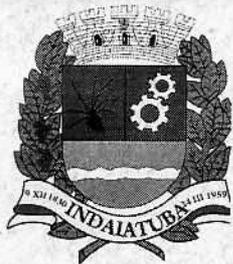
INDICO, nos termos regimentais e após ouvida a Douta Casa, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, providências junto à Secretaria competente, para que seja executada a seguinte medida de interesse público: **programa de incentivo para que as edificações públicas ou privadas, que utilizam grupos motogeradores movidos a diesel, minimizem as emissões de poluentes atmosféricos destes pela substituição de combustível, utilização de filtros ou substituição do equipamento por outro menos poluente.**

JUSTIFICATIVA

Justifico que esta indicação tem como objetivo **minimizar os efeitos das emissões de poluentes na atmosfera advindos de edificações que muitos julgam inofensivas: aquelas que utilizam geradores de eletricidade movidos a diesel**, fonte aparentemente inofensiva, mas que emite considerável quantidade de particulados no ar que respiramos, incluindo óxido nítrico, dióxido de nitrogênio, hidrocarbonetos, monóxido de carbono e outros materiais particulados.

O final do século XX foi marcado pelo despertar para as consequências do alto nível de poluição do planeta este projeto vem de encontro com esse despertar. Todo e qualquer estabelecimento, seja público (hospitais, escolas, órgãos municipais) ou privados (salões de eventos, condomínios verticais, horizontais) que necessitam de geração de energia paralela, para suprir eventuais interrupções da concessionária local (CPFL), utilizam motores movidos à diesel como alternativa. Esses motores são responsáveis pela emissão de gases nocivos ao meio ambiente, principalmente em equipamentos mais antigos, que podem apresentar problemas de regulagem ou uma queima incorreta do diesel, mesmo com a utilização do diesel atual, cuja concentração de elementos nocivos é pequena.

Os combustíveis convencionais, de origem fóssil, contribuem significativamente para o **aumento da poluição do meio ambiente**. Os derivados de petróleo e o carvão alimentam grandes



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

setores da economia atual, como a própria geração de energia, a produção industrial e o transporte, totalizando aproximadamente 90% da energia comercial utilizada no mundo. A queima desses combustíveis lança na atmosfera mais de seis bilhões de toneladas de dióxido de carbono. Segundo pesquisa publicada pela BBC, **a poluição do ar causa 5,5 milhões de mortes por ano.**¹

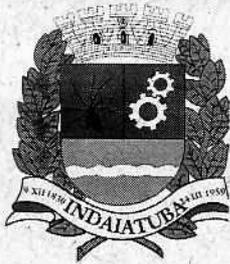
Segundo o “**Estudo das Emissões Atmosféricas de Grupo Motogeradores**”² elaborado pela pesquisadora Márcia Aparecida, em recente trabalho apresentado a USP, os edifícios escondem uma fonte considerável de emissões de poluentes: os geradores movidos a diesel. Segundo esse estudo, o que piora mais ainda mais a situação, é que não existe registro ambiental do número de geradores em operação, impedindo o controle de emissões. Também por isso, este projeto aponta que a instalação de novos motogeradores deve ser feita através das regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização das edificações do Município de Indaiatuba (Código de Edificações do Município de Indaiatuba).

O óleo diesel é, atualmente, o derivado de petróleo mais consumido no Brasil. A utilização de motogeradores em horário considerado de pico (entre 17h30 e 20h30), quando as tarifas de eletricidades são mais altas, virou alternativa entre os grandes consumidores, justamente no horário onde o fluxo de veículos é intenso, contribuindo e muito para a má qualidade do ar, pois, os geradores movidos a diesel, emitem os poluentes típicos dos motores veiculares a diesel, inclusive os de maior impacto na qualidade do ar, como o óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx), dióxidos de carbono (CO²), monóxido de carbono (CO) e material particulado.³ O uso desses equipamentos ganhou forte impulso no apagão de 2001, quando grandes consumidores se viram obrigados a recorrer a fontes alternativas para suprir sua demanda energética, devido à falta de energia hidrelétrica à época. De lá para cá, aquela crise foi superada, mas o fantasma do apagão

¹ **Poluição do ar causa 5,5 milhões de mortes por ano** - Consultado em 22/08/17
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/02/160213_poluicao_mortes_fn

² **EMISSIONES ATMOSFÉRICAS DE GRUPOS MOTOGERADORES** - Consultado em 22/08/17 -
http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_b3828674e74307b4f46fd60038405620

³ **Gerador de eletricidade aumenta impacto da emissão de poluentes** - Consultado em 22/08/17
<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/gerador-de-eletricidade-aumenta-impacto-da-emissao-de-poluentes/>



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

permanece por causa da insegurança gerada. E há um agravante: enquanto para os veículos a diesel a fiscalização é muito mais intensa, isso não acontece sobre a emissão de poluentes de geradores. Se o Brasil já adota desde 1986 o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) e a cidade de São Paulo implantou, para controle de poluentes, o rodízio de automóveis e o programa de inspeção veicular, é de extrema urgência que exista uma preocupação com as emissões dos geradores a diesel em todas as cidades, inclusive a nossa.

Algumas alternativas para o uso de motogeradores movidos a diesel são: utilização de biodiesel para motogeradores de grande porte e motogeradores elétricos movidos a GNV (gás natural veicular), a GLP (gás liquefeito de petróleo) e a álcool para motogeradores de pequeno porte. Outra alternativa para o diesel reside na adoção de filtros associados a catalisadores. Esses sistema pode reduzir em até 70% (setenta por cento) das emissões de material particulado. A adoção de filtros associados a catalisadores demanda ajustes, bem por isso o prazo de adaptação de equipamentos já instalados foi previsto como de 180 dias para aquisição e instalação de peças pertinentes.

A mudança do atual cenário de utilização de geradores a diesel só acontecerá com a criação de uma regulamentação específica para este tipo de fonte de poluição. Há necessidade do envolvimento de especialistas no assunto e vontade política para que isto aconteça. Não é impossível, mas trata-se de um processo demorado e que precisa ser iniciado logo.

Devida a relevância desta indicação, solicito a compreensão de V. Exsa. para viabilizar esta indicação o mais breve possível.

Indaiatuba, 23 de novembro de 2017.

Vereador Eng. Alexandre Peres